

continuação



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA
em Recuperação Judicial
CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido básico por ação)

20.5. Arrendamentos mercantis operacionais: No exercício findo em 31/12/2011 a Companhia pagou um montante de R\$ 9.607 referente a arrendamentos mercantis operacionais, reconhecidos como despesa do exercício nas rubricas Outros Custos de Operações e Despesas Gerais e Administrativas. Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

	R\$
Vencimento:	
Até 1 ano	3.446
de 1 a 5 anos	8.688
mais que 5 anos	7.759
Total	19.893

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A contratação de instrumentos derivativos objetiva proteger a exposição das obrigações da Companhia ao risco de mercado, principalmente, riscos de variação cambial, que possam resultar em perda financeira. Esses contratos são celebrados em mercado de balcão diretamente com instituições financeiras, em sua maioria, de primeira linha. As operações com derivativos da Companhia não possui verificadores nem chamada de margens, sendo liquidados integralmente no vencimento.

a. Valor de mercado

Alguns instrumentos financeiros têm seu custo amortizado substancialmente próximo ao valor justo. Na rubrica consumidores (vide nota explicativa nº 7) foi apurado uma perda estimada no valor recuperável, assim, o valor recuperável pode ser considerado uma estimativa de seu valor justo. Os ativos financeiros - bens da concessão (vide nota explicativa nº 16) representa os investimentos não depreciados, assim a Companhia estima que o valor justo dos mesmos é próximo ao valor contábil. As operações com partes relacionadas estão a valor justo. Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro a seguir, incluem os valores de capital de giro em Reais (CDI, IPCA e pré), BNDES (URTJPL e Pré), Unit Notes, BID e Capital de Giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados na nota explicativa nº 19.1. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelo custo amortizados, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das Demonstrações Financeiras, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante próximo ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente são muito baixas. Para os instrumentos financeiros cotados em mercado ativo (Unit Notes e Bonds), sua cotação representa o valor justo.

Ativos financeiros	Nota	Categoria	31/12/2011		31/12/2010	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6	Valor justo por meio de resultado	208.756	208.756	457.209	457.209
Consumidores	7	Empréstimos e recebíveis	648.017	648.017	634.426	634.426
Títulos a receber	8	Empréstimos e recebíveis	6.149	6.149	7.291	7.291
Partes relacionadas	14	Empréstimos e recebíveis	115.463	115.463	108.053	108.053
Ativo financeiro - bens da concessão	16	Empréstimos e recebíveis	458.056	458.056	275.831	275.831
Sub-rogação CCC	12	Empréstimos e recebíveis	175.829	175.829	138.509	138.509
Passivos financeiros						
Fornecedores	17	Mensurado pelo custo amortizado	325.458	325.458	242.533	242.533
Empréstimos e financiamentos	19	Mensurado pelo custo amortizado	1.926.385	1.926.561	1.584.047	1.580.923
Financiamento por arrendamento mercantil	20	Mensurado pelo custo amortizado	10.269	10.269	10.832	10.832
Partes relacionadas	14	Mensurado pelo custo amortizado	176.188	176.188	136.415	136.415
Operações de swap	19	Valor justo através do resultado	106.861	106.861	178.507	178.507

Hierarquia do Valor Justo:

	31/12/2011			31/12/2010		
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Valor contábil	Nível 1	Nível 2
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa...	208.756	47.699	161.057	457.209	127.229	329.980
Passivos						
Instrumentos financeiros						
derivativos	106.861	-	106.861	178.507	-	178.507

A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo nível 3.

b. Política de utilização de instrumentos derivativos: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da superintendência financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pelos gestores da Companhia.

A Companhia não possui instrumentos financeiros com derivativos embutidos.

c. Obrigações expostas a variação cambial: Por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da estrutura do endividamento e sua exposição a variação cambial, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, contratos de Swap, objetivando mitigar significativamente os riscos de eventuais perdas financeiras nos empréstimos, Unit Notes e BID.

d. Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de Operações com SWAP

				Valor justo	
Operações passivas					
Objetivo de hedge de risco de mercado (a)	Indexadores	Vencimento	Valor nocional 2011	31/12/2011	31/12/2010
Swap BID					
Banco Societé Générale		Fev/2012 a Mai/2012	8.816	(8.125)	(22.749)
Ponta ativa	USD + 0%			7.564	20.693
Ponta passiva	IGPM + 4,88%	Fev/2012 a Mai/2015	26.114	(23.596)	(46.796)
Ponta ativa	USD + 0%			22.932	44.115
Ponta passiva	IGPM + 4,41%	Fev/2012 a Mai/2015	44.308	(41.068)	(45.831)
Ponta ativa	USD + 0%			40.093	45.129
Ponta passiva	IGPM + 4,60%			81.161	90.960
Total BID				(72.789)	(115.376)
Swap UNIT NOTES (b)					
Unibanco S.A.		Fev/2012	17.793	(18.428)	(33.692)
Ponta ativa	USD + 0%			15.680	28.516
Ponta passiva	IGPM + 5,70%			34.108	62.208
Merrill Lynch		Fev/2012	17.817	(15.647)	(29.391)

Operações passivas

Objetivo de hedge de risco de mercado (a)	Indexadores	Vencimento	Valor nocional 2011	31/12/2011	31/12/2010
Ponta ativa	USD + 0%			15.680	28.516
Ponta passiva	IGPM + 4,20%			31.327	57.907
Total UNIT NOTES				(34.075)	(63.083)

Swap CAPITAL DE GIRO

Banco ABC S.A.			-	(48)
Ponta ativa	CDI + 4,2818%		-	5.574
Ponta passiva	CDI + 6,1677%		-	5.622

Total Capital de Giro

TOTAL GERAL	(106.864)	(178.507)
-------------------	-----------	-----------

Passivo circulante	(68.499)	(81.769)
Passivo não circulante	(38.362)	(96.738)

(a) Para maiores informações sobre as dívidas em questão, vide nota explicativa nº 19.
(b) Devido ao pagamento antecipado da dívida, o valor nocional do swap é superior a dívida (vide nota explicativa nº 19).

Vencimento das parcelas do não circulante:

Vencimento:	31/12/2011	31/12/2010
2012	-	62.108
2013	14.592	12.942
2014	16.001	14.530
2015	7.769	7.158
Total	38.362	96.738

Movimentação das contas patrimoniais de Operações com SWAP:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31/12/2010	(81.769)	(96.738)	(178.507)
Atualização	(13.924)	(1.378)	(15.302)
Transferências	(62.582)	62.582	-
Pagamentos	87.995	-	87.995
Ajuste marcação a mercado	1.781	(2.828)	(1.047)
Saldo em 31/12/2011	(68.499)	(38.362)	(106.861)

Resultado com derivativos: O resultado efetivo decorrente de operações de instrumentos financeiros derivativos é apresentado na nota explicativa nº 33 Resultado Financeiro.

e. Valor justo dos instrumentos derivativos

A Companhia possui apenas operações de Swap, não possuindo outros instrumentos derivativos. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. A metodologia utilizada para o cálculo do valor justo baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&F. A mensuração é considerada nível 2 na hierarquia do valor justo.

f. Exposição cambial sem contratação de instrumentos financeiros derivativos

Tesouro Nacional: Os administradores da Companhia não contrataram instrumentos financeiros derivativos por possuir garantias do principal da dívida em forma de caução em dinheiro (US\$) (vide nota explicativa nº 19.3). Esta garantia destina-se exclusivamente a liquidação

continua

CONTINUA NO CADERNO 7